

Unidos por um Acordo Marco Global

Uni e entidades sindicais lançam campanha por Acordo Global com HSBC e Santander para garantir direitos básicos aos trabalhadores em todo o mundo



HSBC



Santander

**ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS
DO BANCO HSBC BANK BRASIL S.A**

Dia: 18 de março (quinta-feira)

Horário: 18h30

Local: Sindicato dos Bancários do ABC (Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Casa Branca, Santo André)

Calendário de Vacinação – Gripe A (H1N1)

Foram adquiridas pelo Ministério da Saúde 83 milhões de doses da vacina contra a gripe A. Parte será para processo de vacinação, e a outra parte ficará de 'reserva' para situações emergenciais.

Confira o calendário

De 8 a 19 de março: profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, motoristas de ambulância, etc) e a população indígena.

De 22 de março a 2 de abril: indivíduos com problemas crônicos com até 60 anos de idade, mulheres grávidas (independentemente do período de gestação) e crianças entre 6 e 23 meses (2 anos) de idade.

De 5 a 23 de abril: pessoas com idades entre 20 e 29 anos.

De 24 de abril a 7 de maio: idosos com doenças crônicas.

De 10 a 21 de maio: população de 30 a 39 anos de idade.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO HSBC BANK BRASIL S.A

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, por sua presidenta abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco HSBC BANK BRASIL S.A, sócios e não sócios da base territorial deste sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 18 de março de 2010, às 18:30h, em primeira convocação, e às 19:00h, em segunda convocação, na Rua Cel. Francisco Amaro, nº 87, Casa Branca, Santo André, SP, para a discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Comissão de Conciliação Voluntária.

Santo André, 12 de março de 2010.

Maria Rita Serrano. Presidenta, CPF nº 107.689.868.85.

Itaú Unibanco

Itaú Unibanco se nega a pagar PLR cheia para todos

Veja também: Adesão ao novo PAC é prorrogada até 31 de março

O Itaú Unibanco não quer pagar a PLR (Participação de Lucros e Resultados) cheia para todos os seus funcionários. O banco anunciou a negativa do pagamento na negociação do último dia 10, que aconteceu na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

O objetivo do banco é pagar a PLR no teto a apenas 46% dos trabalhadores, que estão na faixa salarial de até R\$ 2.836. Mas, a categoria reivindica o pagamento integral da PLR para todos os bancários, alcançando o teto de 2,2 salários limitado a R\$ 14.696.

“Esta proposta é menor que a do ano passado. O lucro da instituição, neste ano, aumentou consideravelmente e o trabalhador merece uma PLR digna de seus esforços”, declara Darci Medina (Lobão), diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Unibanco.

Bônus para executivos – Segundo dados do Dieese, o montante destinado pela empresa para o pagamento de bônus para os altos executivos cresceu 86% en-

tre 2008 e 2009, passando de R\$ 121 milhões para R\$ 225 milhões. Uma clara demonstração de que o banco valoriza alguns e desvaloriza a maioria de seus trabalhadores.

O Dieese também questiona o volume de recursos destinado pela empresa para o pagamento de dividendos para acionistas. O banco provisionou R\$ 3,4 bilhões para essa finalidade, mas, por lei, os acionistas têm direito a receber 25% do lucro líquido, o que corresponde a R\$ 1,8 bilhões.

Adesão ao novo PAC será prorrogada até 31 de março

Em virtude do grande volume de acesso ao sistema da Fundação Itaú Unibanco, os conselheiros eleitos, André Luís, Mauri de Souza e Messias Caetano, tiveram atendida a solicitação pela prorrogação da adesão ao novo PAC que se estenderá até 31 de março. A decisão foi tomada em reunião do conselho, realizada na terça, 9 de março.

Com dificuldades para acessar o sistema, os bancários obtiveram

a prorrogação. Esta atitude servirá para que os funcionários reflitam um pouco mais sobre a proposta antes de tomarem uma decisão.

Novo PAC - No novo PAC, além da individualização das reservas, o participante terá direito a verter contribuições para o fundo para aumentar seu complemento e o Itaú, além das contribuições advindas do PAC atual, aportará de 0,5% a 2% da folha de pagamento dos que aderirem, distribuídos por faixa salarial. Fica instituído também o direito de pensão em caso de morte do participante, esteja este na ativa ou já aposentado.

Uma outra modificação é a possibilidade de antecipar a aposentadoria aos 50 anos. Outras vantagens do novo PAC estão em escolher o perfil mais adequado de investimentos e acompanhar suas reservas, além das diferentes formas de recebimento do benefício e do direito de portabilidade.

Da redação com informações da Contraf-CUT

Saúde

Após mobilização da categoria, CEF assina convênio com o hospital Brasil

Comitê de Saúde da Caixa entrega abaixo-assinado com reivindicações

Após pressão e mobilização da categoria a Caixa Econômica Federal assinou convênio, nesta segunda-feira (15), na região do Grande ABC, com o Hospital Brasil. O Sindicato considera este feito, um grande passo para minimizar os problemas relativos à saúde dos funcionários da instituição financeira na região.

“Estamos sempre buscando solucionar os problemas pertinentes do dia-a-dia dos funcionários da CEF. A assinatura deste convê-

nio é um passo para minimizá-los, mas precisamos avançar ainda mais. Continuamos na busca por uma solução para o grande número de credenciamento dos profissionais do Saúde Caixa”, destaca Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da CEF.

Gipes – No último dia 5 foi realizada a reunião dos comitês de acompanhamento do Saúde Caixa na Gipes (Gerência de Filial de Pessoas). Na ocasião foram apresentadas soluções e alternativas aos

problemas de credenciamento e credenciamento de profissionais do plano de saúde.

Ações – Entre outras ações é importante destacar também que o Comitê de Saúde da Caixa protocolou um documento cobrando soluções para os problemas decorrentes da saúde dos funcionários. Também foi entregue um abaixo-assinado, reivindicando a criação de estruturas para cuidar especificamente do Saúde Caixa e da saúde do trabalhador.

Plenária

Funcionários do banco Nossa Caixa discutem temas sobre incorporação e eleição do Economus

Plenária abordou dúvidas e fez esclarecimentos aos bancários

No último dia 11, em plenária realizada no Sindicato dos Bancários do ABC, os funcionários do extinto banco Nossa Caixa discutiram os problemas da incorporação e abordaram a eleição do Economus.

Para sanar as dúvidas dos trabalhadores da instituição financeira, Marcel Barros, representante da Comissão de Empresa do BB e secretário Geral da Contraf e Adriana Pizarro, representante da Executiva do Comando dos Funcionários da Nossa Caixa, diretora da Fetec e Conselheira Fiscal do Economus, conduziram a plenária.

Sopa de letrinhas

Marcel iniciou a plenária abordando sobre uma das dúvidas mais frequentes dos bancários oriundos da Nossa Caixa, relacionada a folha de pagamento do BB, que é considerada uma verdadeira 'sopa de letrinhas'.

"Até mesmo os funcionários do BB têm muita dificuldade de entender a folha de pagamento da insti-



Plenária na sede social do Sindicato

tução, que é muito complexa", resalta Marcel. Segundo ele foram acontecendo alterações dentro do sistema com siglas que mais confundem do que esclarecem. O salário é dividido em: VP (Vencimento Padrão), VCP (Vencimento em Caráter Pessoal), ATS (Adicional por Tempo de Serviço), ABS (Adicional Básico de Função), ATFC (Adicional Temporário Fatores/comissionamento), Gratificação Semestral, entre outros.

Outras dúvidas - Os caixas efetivos afastados por LER que não estão exercendo a função e perderam a comissão de caixa, representam, aproximadamente 100 casos, que estão sendo analisados pelo banco, mas que até agora não tem solução.

Horas Extras no poupatempo - Deverão ter o acréscimo de 50%.

Comissionamento - Alguns dos itens do novo PCCS que estão sendo discutidos com o banco são

a possibilidade de excluir da alçada dos gestores imediatos a decisão sobre o comissionamento e descomissionamento e também valorizar o mérito por meio da incorporação do valor das comissões. A luta é de que se incorpore a cada ano um percentual da comissão na remuneração do trabalhador.

Regras do TAO - Adriana enfatizou que, nas negociações com o BB, ficou estabelecido que a prioridade para os trabalhadores do BNC seria manter todos os comissionados e realocar os funcionários da administração para as agências, sem nenhuma perda.

Cassi e Previ - A prioridade será discutir o plano de saúde. Muitos funcionários que foram transferidos para outros estados estão sem assistência médica. O banco já autorizou o convênio com a Unimed para atender estes trabalhadores. A discussão sobre a PREVI deverá ser a última. Todos os funcionários que desejam aderir ao plano de previdência devem fazê-lo no PREVMAIS.

Eleição do Economus - O processo eleitoral do Economus acontecerá de 26/04 a 07/05. De acordo com Adriana serão eleitos: um representante dos trabalhadores para o Conselho Deliberativo e um representante para o Conselho Fiscal.

Adriana é hoje conselheira fiscal e estará concorrendo para a vaga do Conselho Deliberativo. O diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Saboya, concorrerá para vaga do Conselho Fiscal. "É importante para todos os participantes do Economus ter representante nos dois conselhos, pois as decisões administrativas passam pelo conselho deliberativo que as aprovam e encaminham para os diretores executarem", destaca Adriana.

"O sindicato abriu mais uma oportunidade aos trabalhadores para conhecer melhor o BB. Quanto maior o interesse do funcionário em conhecer os procedimentos administrativos melhor será a sua interpretação dos problemas e possíveis soluções", enfatiza a diretora do Sindicato e funcionária do BB, Marilda Marin.

Acordo Global

Campanha por acordo global com HSBC e Santander será lançada em São Paulo

UNI Finanças promove seminário de lançamento no dia 17

Com o objetivo de garantir direitos básicos e conquistas para todos os funcionários do HSBC e Santander em todo o mundo será realizado em São Paulo, no dia 17 de março, o seminário de lançamento da campanha mundial por um acordo marco global destas duas instituições financeiras.

A atividade será promovida pela UNI Finanças, que representa 20 milhões de trabalhado-

res, de cerca de 900 entidades ao redor do mundo e conta com o apoio da Contraf-CUT, do Sindicato dos Bancários de São Paulo e das entidades sindicais filiadas a UNI.

"A unidade da classe trabalhadora é de igual importância tanto na esfera nacional como na esfera mundial", resalta Belmiro Moreira, diretor sindical e funcionário do HSBC.

O acordo global visa assegurar

direitos fundamentais para os trabalhadores dos dois bancos, independentemente dos países onde se encontram estabelecidos, como o combate à precarização do trabalho, o direito à sindicalização, além do direito à organização em sindicatos sem ingerência patronal, combatendo assim repressões, discriminações e práticas antissindicais.

Da redação com informações da Contraf-CUT

Bradesco

Bradesco é denunciado por conta de práticas discriminatórias

FETEC/CUT SP denuncia banco para a Superintendência do INSS

A Superintendência do Instituto de Seguridade Social em São Paulo-SP, recebeu denúncia contra o Bradesco, por conta de práticas discriminatórias envolvendo funcionários acometidos por LERs/Dort. A denúncia foi entregue oficialmente pela FETEC/CUT-SP, no dia 24 de fevereiro à Superintendência.

De acordo com as denúncias, o ban-

co lista os trabalhadores afastados por motivo de doença para posterior demissão. O caso é objeto de ação civil pública promovida pelo Ministério Público do Trabalho da 2ª Região em São Paulo, inclusive com indicação para que os efeitos da decisão sejam aplicados em nível nacional, uma vez que existem denúncias de práticas semelhantes por todo o país.

Segundo depoimentos, a instituição financeira estaria pedindo aos empregados que solicitem alta no INSS e, posteriormente, os dispensaria sob a alegação de que seria mais benéfico ao trabalhador diante da possibilidade do recebimento do FGTS e da multa fundiária.

Embora a juíza da 82ª Vara do Trabalho de SP tenha se declarado como incompetente para o julgamento, hou-

ve recurso ordinário por parte do Bradesco, motivo pelo qual o processo foi distribuído para a 2ª Turma do TRT da 2ª região, onde aguarda decisão.

“Este tipo de conduta tem que ser averiguado; o Ministério Público do Trabalho e a Superintendência do INSS podem contribuir para juntos, fazer valer o direito à recuperação de todo e qualquer trabalhador que tenha sido afastado por qualquer tipo de lesão”, destaca Elson Siraque, secretário de Relações Sindicais e Sociais e funcionário do Bradesco.

Diante dos prováveis desrespeitos aos trabalhadores, a FETEC SP protocolou cópia do processo judicial contra o Bradesco na Superintendência do INSS, que se comprometeu em estudar a melhor forma de encaminhar a denúncia.

Fonte: Fetec-SP

Jurídico

Jornada de Trabalho de bancários

O trabalho do empregado bancário está disciplinado nos artigos 244 a 226 da CLT. É importante frisar que as regras dos dispositivos acima se destinam aos empregados em bancos, casas bancárias e na CEF. No entanto, a jurisprudência (Súmula 55, TST) cuidou de equiparar outros trabalhadores, tais como os de empresas de crédito, financiamento ou investimento (financeiras), aqueles que trabalham em empresas de processamento de dados e que prestam serviços exclusivamente a banco do mesmo grupo econômico (Súmula 239, TST). Contudo, aos trabalhadores de administradoras de cartão de crédito e das corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários não se reconhece a mesma condição (Súmula 119, TST).

A jornada normal do bancário é de seis horas, de 2ª a 6ª feira (30h semanais). Não

estão contemplados com essa jornada os trabalhadores ocupantes de cargo de confiança que recebam gratificação não inferior a um 1/3 do salário. A lei não define o que é um cargo de confiança, ficando a cargo da Justiça analisar cada caso.

De uma maneira geral, poder-se-ia definir um cargo de confiança da seguinte forma: é aquele que “quando, em nível intermediário da escala hierárquica, sua atividade exclusiva - e não apenas preponderante - consistir, cumulativamente, em: a) dirigir, controlar ou fiscalizar o trabalho de outros, (poder de mando, subordinação) e b) praticar, mediante autorização ou delegação expressa, atos em nome do empregador (representação e substituição). Em nível intermediário, porque se estiver situado no topo da organização, tais atividades o caracterizarão como órgão ou representante com amplos pode-

res de gestão. Isso exclui os chamados cargos técnicos, ou de direção técnica, em que prepondera uma particular habilitação do empregado, inerente a determinado ofício, arte ou profissão, ou cujas tarefas se qualificam por uma complexidade maior do que a das demais funções.”¹

É permitida a prorrogação excepcional da jornada para até 8 horas diárias, em comum acordo com o empregado e o correspondente pagamento das horas suplementares como extraordinárias. Mas a pré-contratação de horas extras é reputada ilegal, remunerando apenas a jornada normal.

O intervalo está previsto no art. 71 da CLT e será de 15 minutos para os que trabalharem em jornada de seis horas e de 1 a 2 horas para os demais. Os intervalos não são computados na duração do trabalho, ou seja, são deduzidos da jornada normal de trabalho, eis que considera-

dos lapsos temporais não remunerados, não sendo considerados como tempo à disposição do empregador (§ 2º do art. 71 da CLT).

Desse modo, apenas quando existir normas coletivas que determinem a integração do intervalo na jornada é que passarão a produzir o efeito remuneratório, a exemplo dos trabalhadores da CEF, que através de instrumento normativo não tinham o intervalo de quinze minutos deduzidos e, conseqüentemente, remunerados.

O advogado do sindicato Dr. Anderson Santos da Cunha, enfatiza que o intervalo não pode ser fracionado em várias vezes ao dia ou concedido no começo da jornada. Para irregularidades o sindicato dispõe de departamento jurídico especializado para o atendimento da categoria. Eventuais denúncias devem ser feitas pelo nosso site, por telefone ou em horário agendado.

No próximo NB, esclareceremos sobre os efeitos da não concessão dos intervalos de repouso e refeição e a remuneração das horas extras.

Saudades

A notícia da morte do cartunista Glauco Villas-Boas e de seu filho Raoni derrubou todo mundo que ama quadrinhos neste país. Não dá pra imaginar não termos mais as tiras de Geraldão, Dona Marta, Nostravamus e tantos outros personagens maravilhosos. Por isso, o Sindicato dos Bancários do ABC reservou este espaço para homenagear Glauco a seu modo, com a charge de Márcio Baraldi, seu companheiro de profissão.



www.marciobaraldi.com.br